

EDITORIAL

Iniciamos o ano de 2022 com a grata notícia de que a partir dessa edição, a Revista Salusvita terá o código único (DOI – *Digital Object Identifier*) para os manuscritos nela publicados. Agradecemos toda a equipe diretiva do Centro Universitário do Sagrado Coração - UNISAGRADO pelo comprometimento e a postura de acreditar e incentivar a pesquisa e ciência.

O primeiro volume de 2022 contém estudos da área da medicina, biomedicina, odontologia e fisioterapia, os quais contemplaram os tópicos: originais, revisão e relato de caso.

O uso racional de medicamentos em idosos reclusos em residência de longa permanência foi investigado pelo grupo de pesquisadores do curso de medicina do Município de Assis/SP. A polifarmácia é uma realidade na vida dessa população, entretanto a prática do uso racional de medicamentos não é executada.

Estudo transversal, liderado pela Prof^a Dr^a Marini, curso de fisioterapia UNISAGRADO – Bauru/SP, foi elaborado a fim de investigar a associação da função do assoalho pélvico e a mobilidade em idosas. Para tanto, foram avaliadas 19 mulheres que apresentavam incontinência urinária (54%) e boa capacidade física (92%). A associação entre a função do assoalho pélvico e mobilidade não foi identificada.

Nesta edição, houve o predomínio das Revisões de Literatura com sete estudos, com superioridade da área da odontologia. Pesquisadores da Universidade Estadual da Paraíba, sob a responsabilidade do Prof. Dr. Vasconcelos, avaliaram as propriedades dos compósitos resinosos tendo em vista a sorção e solubilidade e constataram que a expansão volumétrica, a lixiviação, a degradação hidrolítica e a instabilidade da cor são as principais consequências da sorção e solubilidade da resina composta. Outro estudo cujos pesquisadores são de Vitória da Conquista, BA, teve como interesse de pesquisa o tratamento endodôntico e a dentição decídua. Houve a constatação de concordância entre a medida de comprimento de trabalho por radiografia e localizadores eletrônicos foraminais.

Tendo em vista os cuidados ao oferecer assistência odontológica em tempos de pandemia pela COVID-19, o coordenador Vasconcelos Lima Júnior, João Pessoa /PE, liderou a pesquisa sobre o escudo facial e analisou e debateu sobre sua efetividade na proteção facial e redução do risco de contaminação pelo vírus SARS-Cov-2.

A restauração após o tratamento endodôntico influenciada pelo uso da férula foi motivo de interesse dos pesquisadores da Faculdade de Odontologia de Bauru/SP (FOB). Experimentos *in vitro* ou *in vivo* fizeram parte da seleção o que permitiu a conclusão de que os retentores radiculares devem ser usados, principalmente os pinos de fibra para reduzir as chances de fratura, entretanto novos estudos são sugeridos.

No contexto do ambiente hospitalar, as formas de assistência ao paciente crítico são investigadas constantemente e dentre elas há mobilização precoce. A equipe de fisioterapia de São José do Rio Preto/SP propõe o desenvolvimento de um protocolo de mobilização pre-

coce no paciente crítico adulto. A proposta considerou as características clínicas do paciente para progressão, em níveis, das intervenções.

Outro grupo da FOB revisou sobre os protocolos, formas de aplicações e efeitos da fotobiomodulação sistêmica transdérmica com ênfase na odontologia. Esse recurso terapêutico pode ser usado nas condições sistêmicas, no entanto novos estudos com rigor metodológico são propostos.

Encerrando as revisões, a Prof^a Dr^a David, UNISAGRADO Bauru/SP, contribuiu com informações a respeito da contaminação por parasitas e bactérias em cédulas de dinheiro. Foi realizado um levantamento nos últimos 20 anos confirmando a exposição e fonte de contaminação que é o dinheiro e que hábitos de higiene básica devem ser adotados ao manuseá-lo.

Carreiro e colaboradores, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal/RN, enriqueceram essa edição com um relato de caso sobre o restabelecimento da dimensão vertical de oclusão com JIG estético modificado e prótese parcial removível overlay. A PPRO foi uma alternativa de recurso e o paciente relatou satisfação estética frente ao tratamento recebido.

Por fim, agradecemos a todos os pesquisadores que elegeram essa revista para divulgação de suas pesquisas e desejamos aos eleitores novas descobertas e embasamento para novas ideias e estudos.

Equipe editorial
Bruno Martinelli